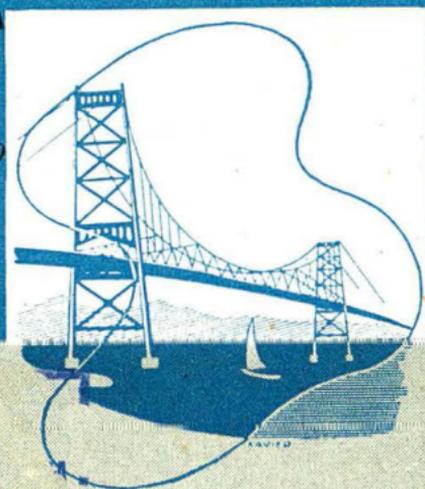


408

# FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

3.<sup>o</sup> edição



FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

# FLORIANÓPOLIS

## SANTA CATARINA

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 425 km<sup>2</sup>; temperaturas médias, em °C: das máximas, 24,1; das mínimas, 18,2; precipitação pluviométrica total: 1.615,0 mm (1966).

**POPULAÇÃO** — 126.865 habitantes (estimativa para 1-7-67); densidade demográfica: 296 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 4.072 imóveis rurais (IBRA); 149 estabelecimentos industriais, 32 do comércio atacadista, 1.393 do varejista e 294 de prestação de serviços; 1 matriz, 21 agências bancárias e 2 da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina; 3 cooperativas de consumo.

**ASPECTOS CULTURAIS** — 114 unidades do ensino primário; 22 estabelecimentos do ensino médio e 10 do superior; 1 Centro Prático de Treinamento em Extensão Rural; 12 bibliotecas, 14 tipografias e 12 livrarias; 4 estações de rádio-difusão; 5 jornais e 1 revista; 6 cinemas, 1 teatro e 2 museus.

**ASPECTOS URBANOS** — 17 bairros, 372 logradouros públicos, 16.811 prédios ligados à rede d'água e 4.966 à de esgotos; 20.880 ligações elétricas, 2.832 aparelhos telefônicos; 16 hotéis, 1 pensão, 24 restaurantes, 126 bares e botequins.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 7 hospitais civis, com 1.105 leitos, e 3 militares; 9 postos de saúde; 114 médicos, 72 dentistas, 76 farmacêuticos, 168 enfermeiros; 36 farmácias.

**VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal em 1966) — 3.203 automóveis e jipes, 79 ônibus, 451 caminhões, 2.348 camionetas e 459 veículos não especificados.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967** (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 3,2; renda tributária: 2,0; despesa fixada: 3,2.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 15 vereadores em exercício.

---

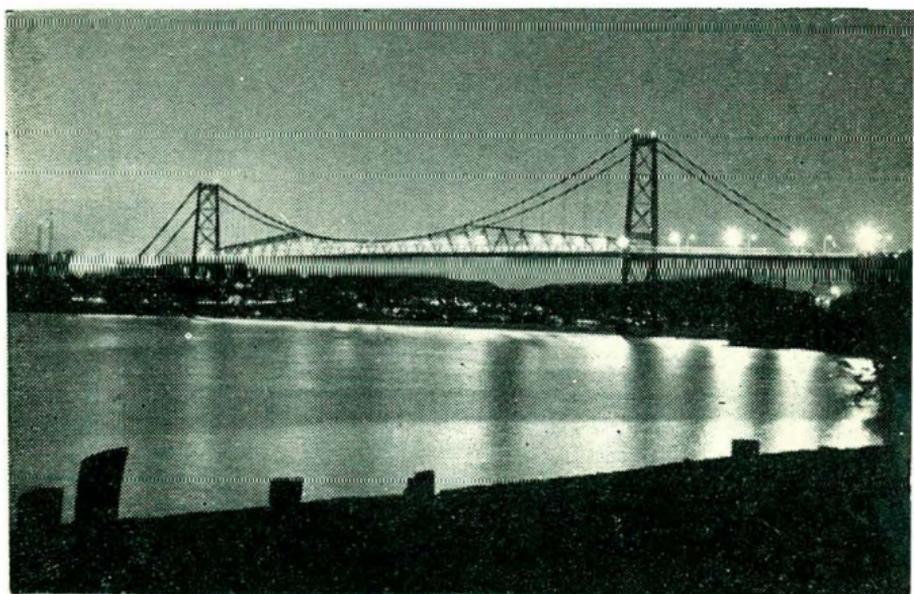
Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella, desenho da capa de Francisco Xavier da Costa, gráficos de Guilherme Camarinha Martins, diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

PRIMITIVAMENTE a região era habitada pelos guaranis. Quando se deu a descoberta do Brasil, a ilha de Jurerê-Mirim, depois dos Patos, mais tarde Santa Catarina — denominação dada por Sebastião Caboto, em 1526 — estava povoada pelos tupis-guaranis, pois nessa época já se havia efetuado a grande migração tupi pela zona litorânea.

O cruzamento do tupi-guarani com o europeu gerou o índio carijó, cujo significado é “o que vem do branco”. Daí serem os índios catarinenses denominados, geralmente, por carijós.

Foi considerável o número de navegadores de várias nacionalidades que desde o início do século XVII visitaram a ilha. O bandeirante paulista Francisco Dias Velho, em 1673, enviou à ilha seu irmão José Dias Velho, com mais de cem índios em sua companhia. E o sertanista tratou logo de erigir, no local onde hoje se ergue a Catedral Metropolitana, uma capela sob a invocação de Nossa Senhora do Destêrro. Três anos mais tarde, Dias Velho obtinha a doação das terras de cultura na ilha.



Vista noturna da Ponte Hercílio Luz

Em 1687, Dias Velho prendeu a tripulação de um barco que conduzia prata, confiscando para a Fazenda Real os bens do mesmo. Um ano mais tarde voltaram os piratas que haviam escapado e, tomando de surpresa a povoação, destruíram as benfeitorias do fundador, que foi morto.

Terminou assim, trágicamente, em 1689, a povoação de Francisco Dias Velho. Verificou-se a deserção de quase todos os povoadores, inclusive índios e escravos negros, caindo Destêrro no maior abandono.

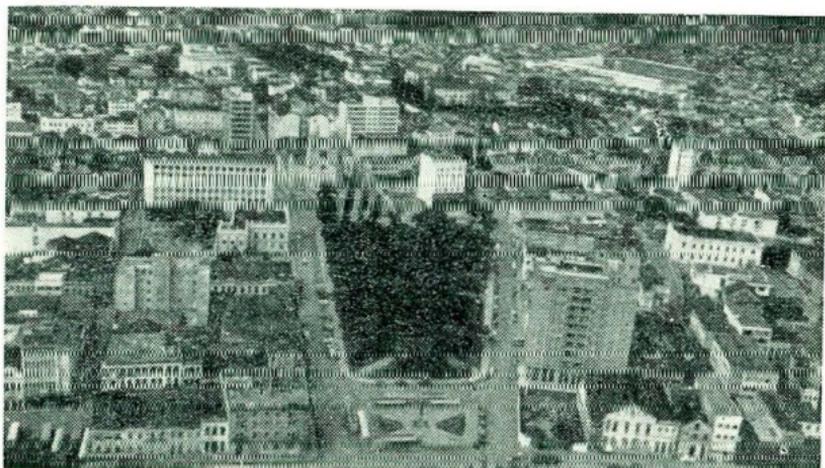
Vinte e três anos depois chegou à ilha o navegador francês Amadèe Frèzier, lá encontrando apenas 15 sítios e 147 pessoas brancas, chefiadas pelo lisboeta Manoel Manso de Avelar. E a ilha achava-se sob jurisdição de Brito Peixoto, capitão-mor de Laguna.

Em 1717, tida como deserta, Sebastião da Veiga Cabral requereu-a em doação. E em 1720, quando de sua correição, o ouvidor Rafael Pires Pardiniho encontrou somente 27 casas na ilha e continente fronteiriço.

A 23 de março de 1726, a povoação de Destêrro era elevada à categoria de Vila, por ato do Doutor Antônio Alves Laines Peixoto, Ouvidor de Paranaguá, desligando-se de Laguna. O primeiro Capitão-Mor da vila foi o Mestre-de-campo, honorário, Sebastião Rodrigues de Bragança.

Depois que o território catarinense foi desmembrado da Capitania de São Paulo — o que se deu em 11 de agosto de 1738 — a Metròpole reconheceu a conveniência de fortificar a ilha de Santa Catarina e tratar do seu povoamento. Para encarregar-se dessa missão foi designado o Brigadeiro José da Silva Paes, nomeado governador do Presídio, em 1739. Homem culto e de grande capacidade, deu logo início à construção da Casa do Govêrno, da Matriz e de quatro fortalezas que defendessem a vila. Quanto ao povoamento, em 1748, chegaram os primeiros casais açorianos, destinados à vida agrícola.

Em 1777, foi a ilha tomada pelos espanhóis, comandados por D. Pedro de Zebalos, sendo restituída à Corôa Portuguesa no ano seguinte, pelo tratado de Santo Ildefonso, que a reconheceu definitivamente de domínio lusitano.



Praça 15, centro de Florianópolis

Por Decreto Imperial, em 1823, foi a vila de Destêrro elevada à categoria de cidade. Em 1835, instalou-se a primeira Assembléia Legislativa Provincial.

Destêrro viveu dias de grande agitação por ocasião da Guerra do Paraguai, para a qual se alistou grande número de patriotas, constituindo o 25.º Batalhão dos gloriosos Voluntários da Pátria.

Com o advento da República voltou à calma para, em 1893, ser convulsionada pela revolução federalista. Sede do governo revoltoso chefiado pelo Comandante Lorena, centro de convergência de todos os chefes rebeldes e de todos os caudilhos revoltados contra Floriano, foi em Destêrro que se desencadeou depois, com o governo legal de Moreira César, o terrível ajuste de contas, que levou ao muro de fuzilamento inúmeros militares e civis.

No governo de Hercílio Luz, Destêrro recebeu a denominação de Florianópolis, em homenagem a Floriano Peixoto, através da Lei estadual n.º 111, de 1.º de outubro de 1894.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente em 31 de dezembro de 1967, o Município é composto de 10 distritos: Florianópolis, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Inglêses do Rio Vermelho, Lagoa, Pântano do Sul, Rationes, Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa e São João do Rio Vermelho.

## VULTOS ILUSTRES

No PANORAMA histórico de Florianópolis destacam-se alguns nomes representativos: Fernando Machado (1822-1868), que tomou parte nas guerras dos Farrapos e do Paraguai, onde tombou no pôsto de Coronel; Estêves Júnior, abolicionista e republicano; Hercílio Luz (1860-1924), político e presidente do Estado por duas vèzes. Nas artes, sobressaem-se: Vitor Meireles (1831-1902), autor de renomados quadros históricos, e Cruz e Souza (1861-1898), um dos principais representantes da escola simbolista na poesia brasileira.

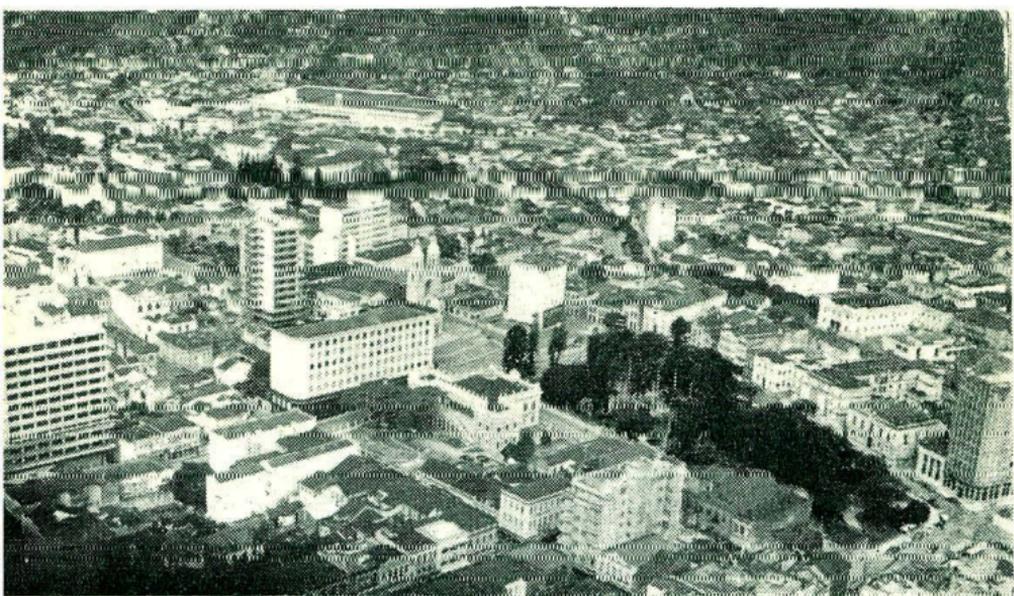
## FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

A COMARCA de Florianópolis, criada como ouvidoria, em resolução do Conselho Ultramarino, de 20 de junho de 1749, foi instalada a 1.º de junho do ano seguinte e elevada à categoria de comarca por provisão de 11 do mesmo mês e ano, com a denominação de Comarca do Destêrro, sob a jurisdição da de Paranaguá.

Na conformidade do Decreto-lei n.º 431, de 19 de março de 1940, é comarca de 4.ª entrância e

sede da 1.<sup>a</sup> Circunscrição Judiciária. Possui 4 varas: do Cível e Comércio, do Crime, de Menores, e dos Feitos da Fazenda. É sede do Tribunal de Justiça do Estado.

Segundo o quadro administrativo-judiciário em 30 de abril de 1967, a Comarca de Florianópolis compunha-se apenas do termo-sede.



Aspecto da Cidade

## ASPECTOS FÍSICOS

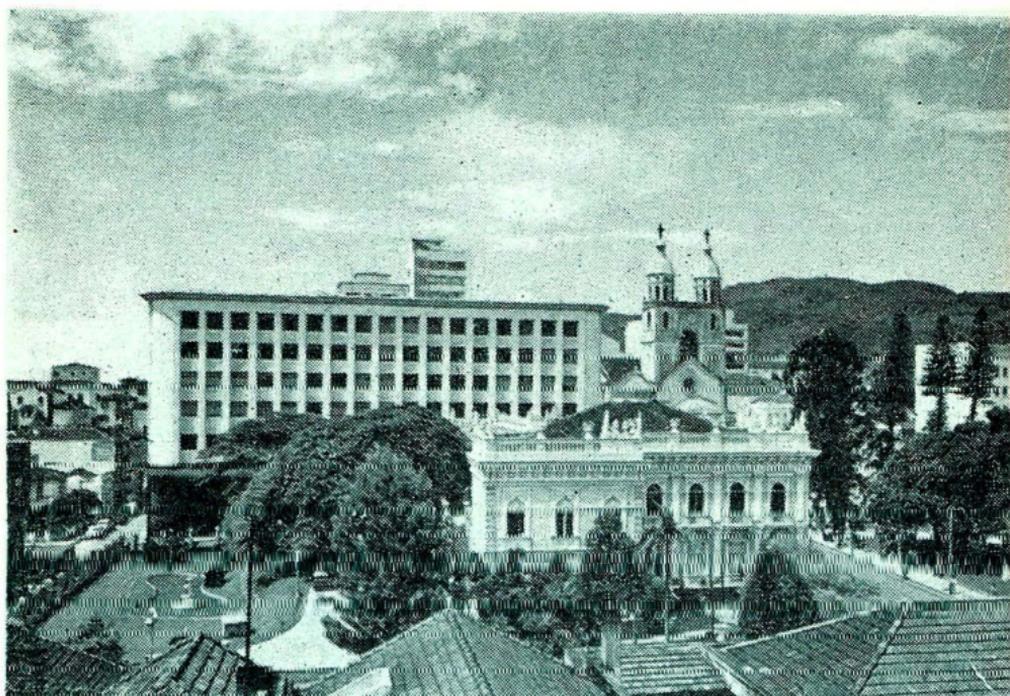
SITUADO na zona fisiográfica de Florianópolis, uma das oito em que se divide o Estado, o Município de Florianópolis ocupa toda a ilha de Santa Catarina e uma faixa continental, denominada *Estreito*. Mede a ilha 401 km<sup>2</sup>, com uma costa de 172 km, aproximadamente. Acrescida a parte localizada no continente, o Município abrange 425 km<sup>2</sup> \*, sendo um dos menores do Estado.

As coordenadas geográficas da sede municipal são: 27° 35' 22" de latitude Sul e 48° 34' 16" de longitude W.Gr.

O clima é do tipo mesotermal, segundo a classificação de Köppen. As temperaturas médias registradas, em 1966, foram as seguintes: 24,1°C, para as máximas e 18,2, para as mínimas. A máxima e mínima absolutas, no ano de referência, foram respectivamente, de 35,7°C e de 8,2°C. A precipitação total, ainda em 1966, chegou a 1.615,0 mm.

---

\* Retificada a área, de acordo com dados oficiais do I.B.G. (antigo C.N.G.).



Palácio Róseo e Edifício das Secretarias

A cidade apresenta aspecto acidentado. O ponto culminante é o Morro do Ribeirão, com 674 m de altura.

Os principais acidentes geográficos do Município são os rios Ratoles e Tavares, e as ilhas do Campeche, dos Moleques do Norte, Badejo, Aranhas, Moleques do Sul e outras. As praias são numerosas, merecendo citação: Canasvieiras, Praia Grande, Moçambique, Campeche e Armação.

Na localidade de Barra do Rio Vermelho, abrangendo grande área, executa-se plano de reflorestamento, planta-se em grande escala o pinheiro originário da Europa, em regime de convênio, e sob a orientação de técnicos da ONU.

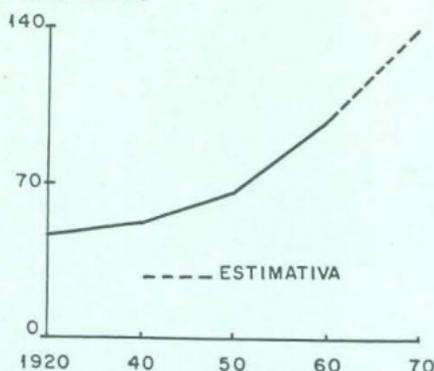
## POPULAÇÃO

Os PRIMEIROS registros demográficos de Florianópolis datam, segundo Alexandre Boiteux, de 1746 a 1748, quando a população da ilha atingia a 4.197 almas. Intensa corrente imigratória, procedente dos Açores e da Madeira, rapidamente duplicou esse número, havendo notícia de que, por volta de 1823, já se elevava a 15.553 habitantes.

No censo realizado em 1872, a população era de 25.709 habitantes, passando a 30.687, em 1890, e a 32.229 em 1900. Em 1920, segundo o Recenseamento, de

## POPULAÇÃO

MILHARES  
DE HABITANTES



41.338 habitantes; em 1940, 46.771; em 1950, 67.630; e em 1960, 98.520. Para 1970 está estimada a população em 140.000 habitantes.

Fator de grande influência no surto demográfico de Florianópolis foi a construção da ponte que liga a cidade ao continente.

De acordo com o Censo de 1960, os habitantes do Município assim se distribuíam:

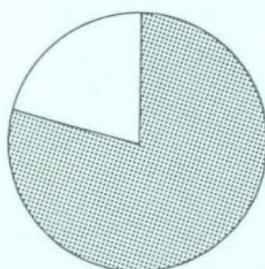
LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO		
	Total	U.bana	Rural
<b>Município</b> .....	<b>98 520</b>	<b>78 068</b>	<b>20 452</b>
Distritos:			
Florianópolis (sede).....	79 214	74 323	4 891
Cachoeira do Bom Jesus	2 228	248	1 980
Canasvieiras.....	1 750	390	1 360
Inglêses do Rio Vermelho	3 033	414	2 619
Lagoa.....	3 656	416	3 240
Ratones.....	887	371	516
Ribeirão da Ilha.....	5 276	1 384	3 892
Santo Antônio de Lisboa	2 476	522	1 954

Com área territorial de 425 km<sup>2</sup> a densidade demográfica em 1960 era de 232 habitantes. A taxa de crescimento, no período intercensitário, foi de 54%, para a cidade.

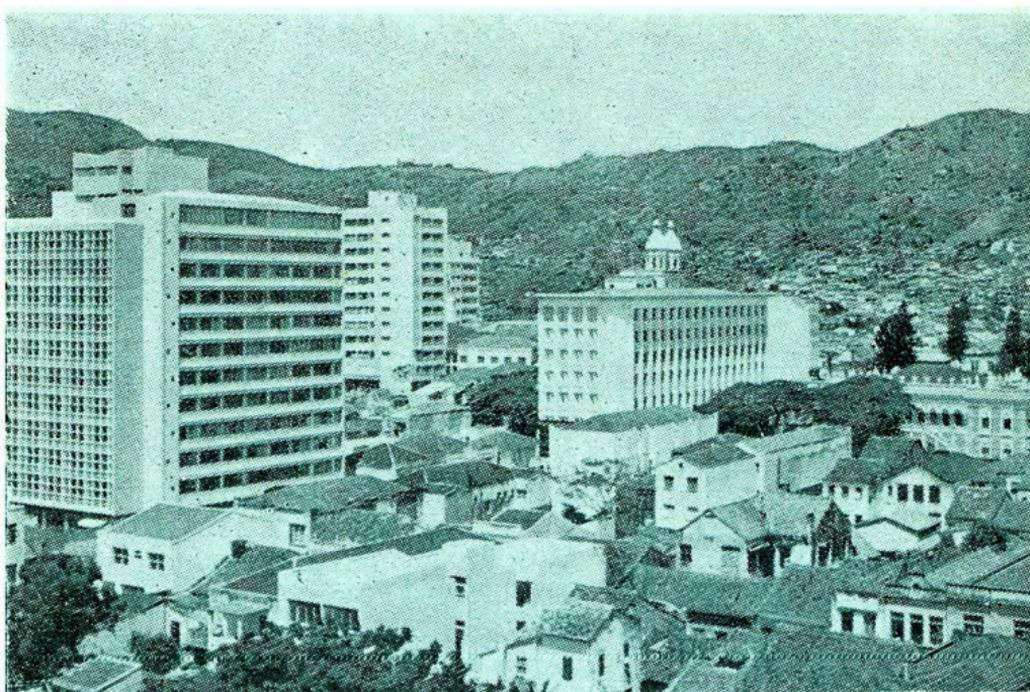
O Laboratório de Estatística do IBE estimou a população municipal, em 1.º de julho de 1967, em 126.865 habitantes, passando a densidade demográfica para 296.

O movimento do registro civil em 1966 acusou 4.799 nascimentos (4.681 vivos), 1.080 óbitos e 874 casamentos.

## POPULAÇÃO



URBANA - 79% RURAL - 21%



Trecho da Cidade

Sede do Governô Estadual



## DESENVOLVIMENTO URBANO

FLORIANÓPOLIS, atualmente o maior centro populacional do Estado, estende-se por 17 bairros e 372 logradouros públicos, dos quais 100 inteiramente pavimentados.

A indústria da construção civil, em 1966, registrou 535 licenças para edificações em uma área de piso de 63.987 m<sup>2</sup>.

Os edifícios mais importantes são o Palácio do Governo, Palácio das Secretarias, Edifício das Diretorias, Palácio do Arcebispado, Edifício do Tribunal de Justiça, Edifício do IPASE, Quartel da Polícia Militar, Edifício Sul América, Academia do Comércio, Teatro Álvaro de Carvalho, Palácio da Agrônômica, que serve de residência ao governador do Estado, Hospital dos Servidores, Faculdade de Filosofia e Faculdade de Engenharia.

A energia elétrica provém da Usina de Garcia, localizada no Município de Angelina, com capacidade instalada de 9.600 kW e da Termelétrica da Sotelca, instalada no Município de Tubarão. Em Florianópolis há uma usina Diesel, com capacidade instalada de 2.520 kW. O consumo residencial em 1966 foi de 16.511.000 kWh, 5.133.000 o comercial e 4.497.000 kWh o industrial. Na cidade, em 31 de dezembro de 1966, havia 20.880 ligações, sendo o serviço explorado pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

No tocante ao abastecimento d'água e serviço de esgotos sanitários, a cidade possuía 66 km de linhas distribuidoras d'água e 16.811 ligações. Em 1966 foram construídos mais 14,0 km de novas rêdes. Por outro lado, mede 35,2 km a rêde de esgotos, com 4.966 prédios ligados.

Acham-se localizadas em Florianópolis a Diretoria Regional dos Correios, as agências do DCT em tôdas as sedes distritais e no bairro de Estreito, e filiais da Western Telegraf CO. e da Radional. O serviço telefônico apresentava 2.832 aparelhos instalados até 1966.

Florianópolis é sede do Serviço Estadual de Extensão Rural — ACARESC — que aí mantém um Escritório Regional e um Escritório Local, bem como o Centro Prático de Treinamento em Extensão Rural (CETRE).

Há um corpo de Bombeiros, que se utiliza de 3 autobombas, 1 auto-escadas mecânicas, 2 embarcações, 6 bombas portáteis, 53 extintores, 7 escadas prolongáveis, 2.100 m de mangueiras, 132 m

de mangotes, 7 traves de salvação, 2 cintos de salvação, além de 2 outros veículos para transporte.

## ATIVIDADES ECONÔMICAS

### Indústria

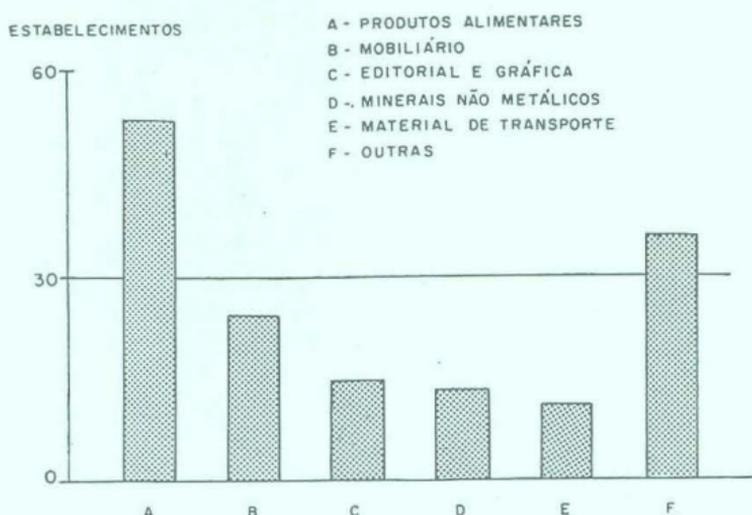
A PRODUÇÃO industrial de Florianópolis é representada pela indústria de transformação.

O valor da produção, em 1965, atingiu a NCr\$ 5.7 milhões. Foram ocupados 1.440 operários, em 149 estabelecimentos, como demonstra o quadro a seguir:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIAS	ESTA- BELECI- MENTOS EM 31-12-1965	OPERÁ- RIOS EM 1965	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$)	% sobre o total
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	149	1 440	5 706 538	100,0
Minerais não metálicos	13	65	75 462	1,3
Metalúrgica.....	7	72	139 538	2,5
Material elétrico e de comunicações.....	1	25	110 000	1,9
Material de transporte.	11	25	74 382	1,3
Madeira.....	10	115	673 912	11,8
Mobiliário.....	23	127	265 457	4,7
Borracha.....	2	9	103 782	1,8
Química.....	2	2	1 749	0,0
Produtos farmacêuticos e medicinais.....	2	3	39 337	0,7
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	1	5	41 739	0,7
Produtos de matérias plásticas.....	1	2	7 224	0,1
Têxtil.....	3	398	1 701 844	29,8
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos...	4	105	256 003	4,5
Produtos alimentares..	52	331	1 684 721	29,5
Bebidas.....	1	6	11 708	0,2
Editorial e gráfica....	14	119	499 976	8,8
Diversas.....	2	31	19 704	0,4

Os principais gêneros são o têxtil e o de produtos alimentares, com 60% da produção industrial e 50,1% do pessoal ocupado. A relevância do têxtil está representada por importante fábrica de rendas

## INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO



e bordados, que ocupa 368 operários dos 398 empregados nas 3 fábricas existentes.

### *Pesca*

FLORIANÓPOLIS está situado entre os mais importantes municípios pesqueiros do Estado. Os distritos de Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus, Inglêses do Rio Vermelho, Lagoa e Ribeirão da Ilha são os seus principais núcleos de pescadores.

A produção do pescado constitui apreciável riqueza municipal, além de ocupar, em 1965, 1.891 pessoas (1.719 maiores de 18 anos) em suas 4 colônias: Z-7, Z-9, Z-26 e Z-30. O produto do pescado chegou a 3.431 toneladas, no valor de NCr\$ 2,7 milhões.

As colônias contavam, em 1965, com 146 baleeiras, 290 canoas e 70 bateiras. Foram usadas 108 rédes de arrasto, 40 de espera, 53 de volta, 88 de malha; 2.920 tarrafas, 7.880 fisgas e linhas com anzóis, 1.910 espinhéis.

A pesca não colonizada produziu 581,3 toneladas de pescado, no valor de NCr\$ 483,1 milhares.

Existe no Município uma Caixa de Crédito de Pesca.

### *Agropecuária*

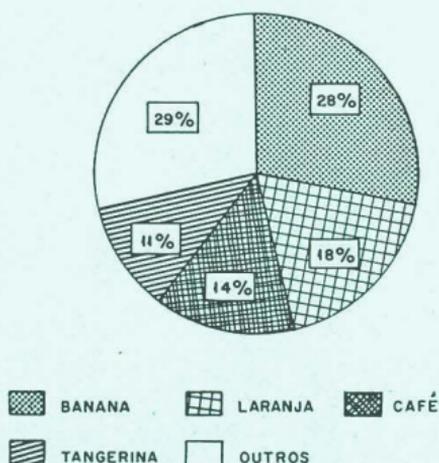
EM 1966 estavam cadastrados, pelo IBRA, 4.072 imóveis rurais.

As atividades agrícolas cobriram, em 1965, 9.360 hectares e a produção das principais culturas, discriminada na tabela seguinte, foi avaliada em NCr\$ 2,3 milhões:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$)	% sôbre o valor
Banana.....	638 700	28,2
Laranja.....	412 400	18,2
Café.....	309 844	13,7
Tangerina.....	257 681	11,4
Abacate.....	135 055	6,0
Cebola.....	133 875	5,9
Outros.....	374 246	16,6
<b>TOTAL.....</b>	<b>2 261 801</b>	<b>100,0</b>

Na rubrica "outros" incluem-se fava, uva, mandioca, cana-de-açúcar, tomate e limão.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
VALOR



A banana, a laranja, o café e a tangerina contribuíram com 71,5% para o valor total. Da primeira, colheram-se 111 milhões e 998 mil frutos; de café, 2.814 toneladas; e de tangerina, 67 milhões e 922 mil frutos. A cultura da cebola é feita em maior escala no distrito de Canasvieiras e comercializada com os municípios vizinhos.

A população pecuária somava, em 1965, 10.560 cabeças com predominância dos bovinos leiteiros, que eram 70% do valor total.

## Comércio

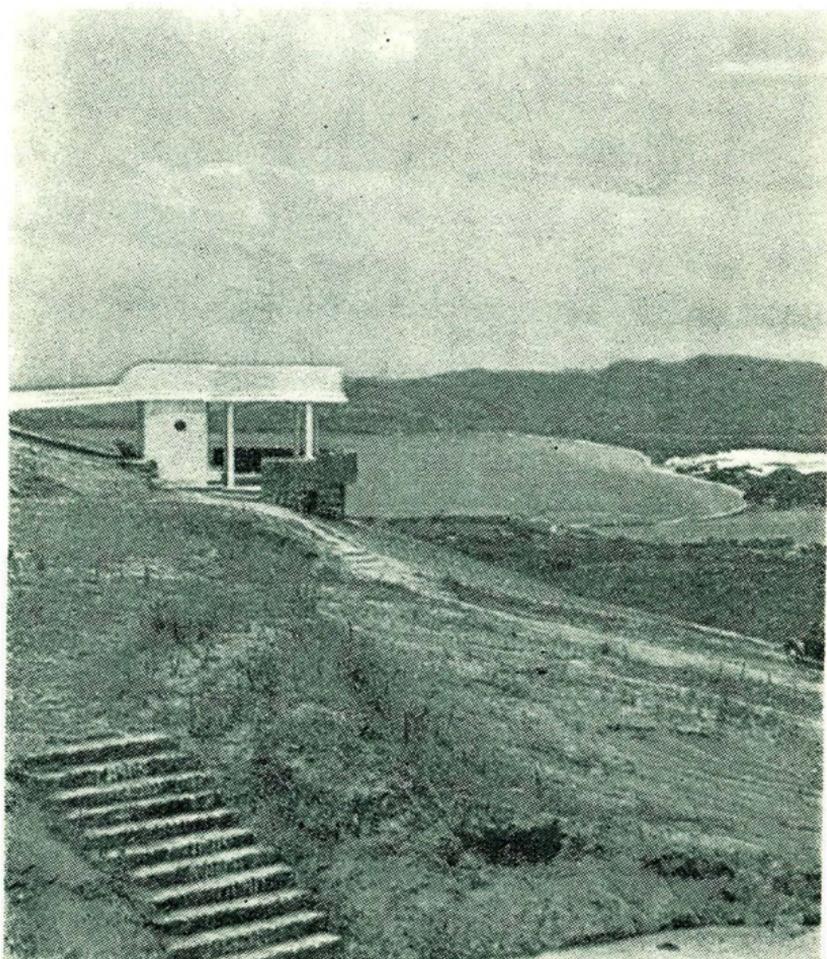
EM todo o Município, além de 3 cooperativas de consumo, há 32 estabelecimentos atacadistas e 1.393 varejistas.

O giro comercial, calculado na base da arrecadação do impôsto sôbre vendas e consignações, assim se apresentou, no período 1962 a 1966, em milhares de cruzeiros novos:

1962 .....	7.580
1963 .....	11.531
1964 .....	33.846
1965 .....	62.953
1966 .....	104.215

No ramo de prestação de serviços funcionavam 294 estabelecimentos.

### Lagoa da Conceição e Mirante



## Movimento Bancário

São em número de 21 as agências bancárias que, com a matriz do Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e 2 agências da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, formam o quadro dos estabelecimentos de crédito do Município.

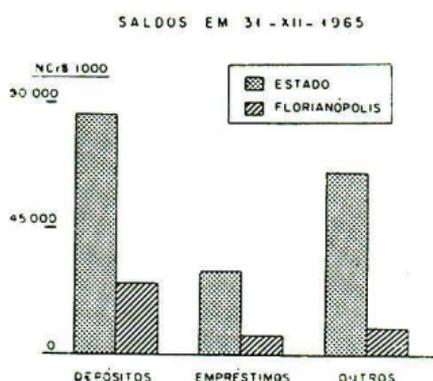
O movimento bancário, cotejado com o total do Estado, apresentou os seguintes saldos em 1965:

CONTAS	SALDOS EM 31-12-1965 (NCr\$)		
	Estado	Florianópolis	% sôbre o Estado
Caixa em moeda corrente....	12 329 080	4 281 693	34,7
Empréstimos em contas correntes.....	33 641 013	8 324 155	24,7
Empréstimos hipotecários.....	91 249	9 682	10,6
Títulos descontados.....	53 725 215	5 962 247	11,1
Depósitos a prazo.....	553 527	120 904	21,8
Depósitos à vista e a curto prazo.....	84 690 867	27 547 864	32,5

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1966, estão especificados, a seguir, em milhares de cruzeiros novos:

Caixa em moeda corrente .....	2.163
Empréstimos em contas corrente .....	8.856
Empréstimos hipotecários .....	8
Títulos descontados .....	9.427
Depósitos à vista e a curto prazo .....	38.562
Depósitos a prazo .....	256

A Câmara de Compensação de Cheques apresentou o seguinte movimento em 1967: número de cheques, 455.210; valor total, NCr\$ 383,4 milhões; e média por cheques NCr\$ 842,19.



## TRANSPORTE RODOVIÁRIO

FLORIANÓPOLIS dispõe de 40 km de rodovias estaduais e 118 km de estradas municipais. A BR-101 ligará o Município a Pôrto Alegre e Curitiba, indiretamente.

As distâncias às cidades vizinhas, por estrada de rodagem, são as seguintes:

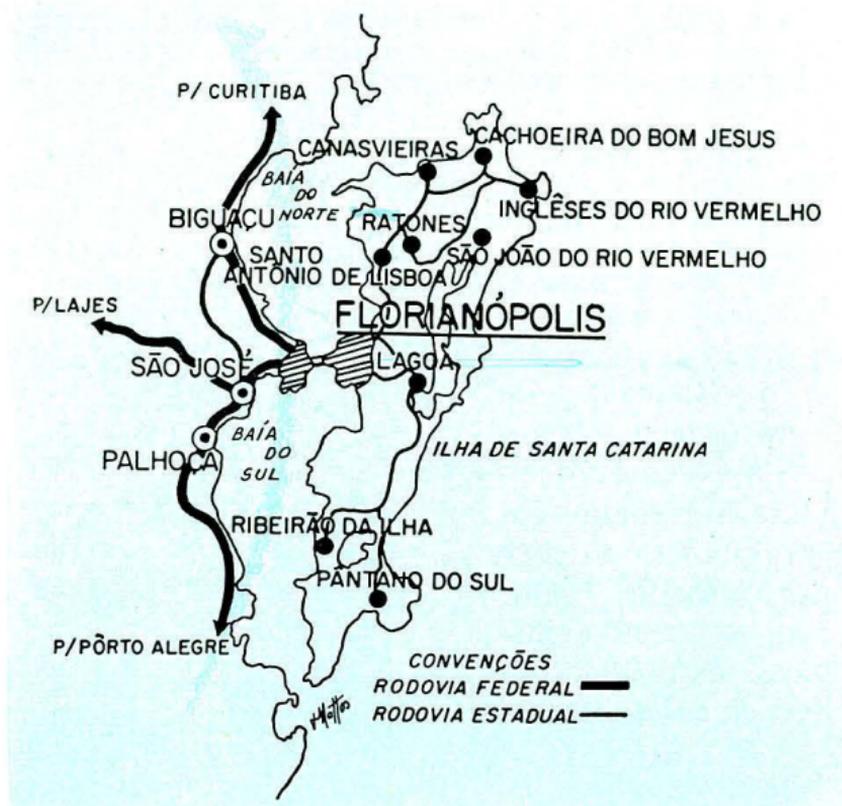
Biguaçu .....	16 km
Palhoça .....	18 km
São José .....	10 km

A ligação com *Brasília* se faz aproximadamente em 35 horas, via Curitiba, São Paulo e Uberaba.

Quanto às capitais estaduais, o percurso é de 7 horas até *Curitiba*, 13 até *São Paulo* e 10 até *Pôrto Alegre*, via Passo do Sertão.

Há várias empresas de ônibus que ligam Florianópolis às capitais vizinhas, à Guanabara e aos municípios catarinenses de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, Brusque, Laguna, Tubarão, Criciúma e Araranguá.

Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 1966, 3.203 automóveis e jipes, 79 ônibus, 451 caminhões, 2.348 camionetas e 459 outros veículos.



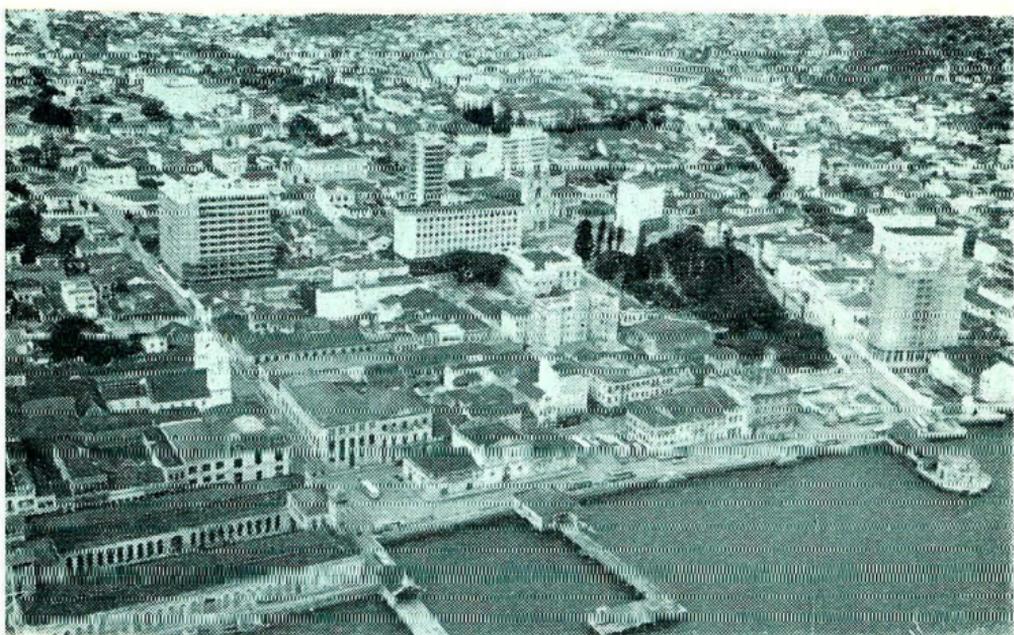
## TRANSPORTE AÉREO

A BASE aérea de Florianópolis, do Ministério da Aeronáutica, localizada na sede do Município, possui iluminação noturna, 1 rádio-farol, 1 posto meteorológico, 1 hangar, 1 oficina, rádio-telegrafia e abrigo para passageiros, além de 2 pistas. O aeroporto Hercílio Luz, no distrito de Ribeirão da Ilha, distante 12 km do centro da cidade, é servido pelas empresas Sadia, Varig, Vasp e Cruzeiro do Sul, que estabelecem comunicações com *Curitiba*, em 45 minutos, *Pôrto Alegre*, em 1 hora e *São Paulo* em 1 hora e 5 minutos, em vôos diretos. Com *Brasília-DF*, a ligação é feita via São Paulo, em 3 horas e 20 minutos.

Em 1966, segundo a Diretoria de Aeronáutica Civil, o aeroporto de Florianópolis apresentou o seguinte movimento:

Número de pousos .....	2.606
Passageiros transportados	
Embarcados .....	16.575
Desembarcados .....	15.993
Em trânsito .....	20.754
Carga (kg)	
Embarcada .....	122.160
Desembarcada .....	317.951
Em trânsito .....	498.932
Correio (kg)	
Embarcado .....	23.260
Desembarcado .....	40.435
Em trânsito .....	52.662

No 1.º semestre de 1967 houve 1.440 pousos de aeronaves e 1.448 decolagens. Foram desembarcados 7.710 passageiros, 11.633 estavam em trânsito e 8.137 embarcaram no Aeroporto de Florianópolis. Chegaram 20,0 toneladas de correspondência e saíram 11,0; totalizou 23,4 toneladas a correspondência em trânsito. A carga em trânsito pesou 142,6 toneladas, a desembarcada 117,4 e a embarcada, 51,3.



Zona Portuária

## PÔRTO

O PÔRTO de Florianópolis, distando 418 milhas do Rio de Janeiro e 49 do anterior (Itajaí), possui as seguintes coordenadas: 27° 37' de latitude Sul e 48° 33' de longitude W.Gr. A profundidade do ancoradouro, em maré baixa, é de 7,0 m e do canal de acesso 6,0 m. A amplitude máxima da maré é de 2,2 metros.

Em 1965 o pôrto apresentou o seguinte movimento de embarcações: navios entrados, 80; tonelagem de registro, 78.000 t.

O movimento de entradas e saídas de mercadorias no pôrto foi o seguinte no período de 1961 a 1965:

ESPECIFICAÇÃO	ANOS				
	1961	1962	1963	1964	1965
<b>Exportação</b>					
Quantidade (t)...	20 055	7 979	15 140	22 890	29 831
Valor (NCr\$)....	329 500	194 148	575 133	1 791 521	3 621 345
<b>Importação</b>					
Quantidade (t)...	174	323	9	2 587	13
Valor (NCr\$)....	45 100	340 934	19 053	271 665	71 992

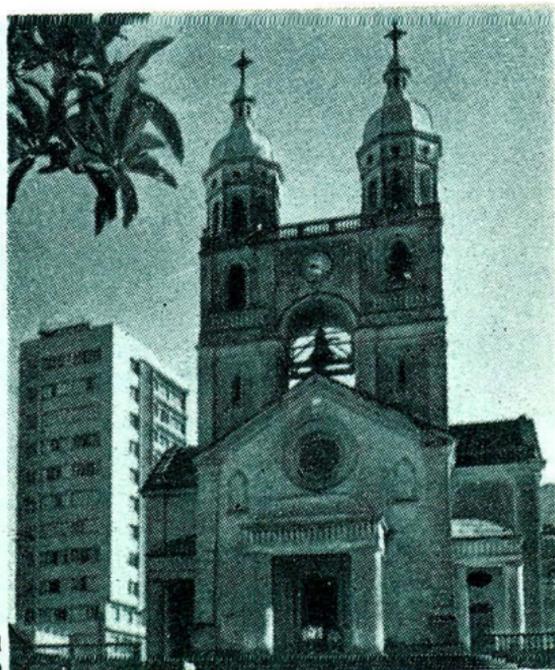
Pelo pôrto de Florianópolis foram exportados, entre outras mercadorias, em 1966, 55.988 m<sup>3</sup> de pinho para a Argentina no valor de NCr\$ 4,9 milhões.

## ASPECTOS CULTURAIS

DIGNA de nota é a elevada quota de alfabetização de Florianópolis, 73%. Para todo o Estado a quota é de 70,4% e para o Brasil de 66,1%. O índice de escolaridade, em 1964, foi de 81,7% para o Município e de 82,8% nas áreas urbanas e suburbanas.

SITUAÇÃO	TOTAL DE CRIANÇAS (0 a 14 anos)	CRIANÇAS RECENSEADAS (7 a 14 anos)	
		Total	Freqüentam escola
Florianópolis.....	43 752	20 972	17 125
Áreas urbana e suburbana.....	33 883	16 437	13 603
Área rural.....	9 869	4 535	3 522

Havia 573 professôres regentes de classe e 90 não regentes. Dos regentes, 450 eram normalistas; 11 do sexo masculino e 439 do feminino; 123 não normalistas, dos quais 10 do sexo masculino e 113 do feminino. Dos não regentes, 11 eram homens e 79 mulheres.



Catedral Metropolitana

O *ensino primário*, em 1966, dispunha de 114 unidades escolares, sendo 69 estaduais, 29 municipais, 11 particulares e 5 cursos supletivos de dependência federal.

Estavam matriculados, no início do ano letivo, 18.831 alunos e lecionavam 744 professores.

O *ensino médio* era ministrado em 8 estabelecimentos de ensino secundário, 6 do comercial, 2 do industrial e 6 do normal. O número total de alunos matriculados, em 1966, era 13.395, e o de professores, 698.

O movimento escolar era o seguinte, no ano de referência:

CURSOS	ESTABELE- CIMENTOS	NÚMERO DE PROFES- SÓRES	ALUNOS MATRI- CULADOS NO INÍCIO DO ANO LETIVO (1966)
Secundário.....	8	370	7 587
Comercial.....	6	116	1 166
Industrial.....	2	127	2 133
Normal.....	6	85	2 509

O *ensino superior* é ministrado nas faculdades de Ciências Econômicas, Filosofia, Ciências e Letras, Odontologia, de Serviço Social de Santa Catarina, de Educação, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Direito e nas escolas Superior de Administração e Gerência e Engenharia Industrial. Estavam matriculados no início do ano letivo 2.196 alunos e os professores eram 397. Acha-se em construção a Cidade Universitária.

Dentre os *aspectos culturais* de Florianópolis cumpre mencionar as associações culturais e artísticas, entre as quais a Sociedade Catarinense de Belas Artes, a Sociedade Oratória Estreitense, a Comissão Catarinense de Folclore, o Instituto Geográfico e Histórico de Santa Catarina, a Academia Catarinense de Letras.

Existem 12 bibliotecas, cujo acervo conta aproximadamente 103.700 volumes, 50.725 dos quais na Biblioteca Pública do Estado. Circulam no Município 5 jornais e 1 revista. Funcionam 4 estações radiodifusoras. Existem 2 antenas repetidoras de televisão, que retransmitem os canais 5 e 12 de Porto Alegre. Há 14 tipografias e 12 livrarias, 6 cinemas e 1 teatro.

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A ASSISTÊNCIA médica é prestada por 114 médicos, 76 farmacêuticos, 72 dentistas e 168 enfermeiros. Funcionam 36 farmácias.

Florianópolis, em 1966, era dotada de 7 estabelecimentos hospitalares, com 1.105 leitos, além dos 3 hospitais militares: Hospital Militar de Florianópolis, fundado em 1869, modelar estabelecimento de assistência médica; Hospital Naval e o Hospital da Fôrça Pública do Estado.

Em construção na Cidade Universitária está o edifício destinado ao Hospital das Clínicas, que funcionará junto à Faculdade de Medicina.

A assistência hospitalar e para-hospitalar está assim discriminada:

Casa de Saúde .....	1
Hospitais .....	3
Maternidades .....	2
Enfermaria .....	1
Postos de Saúde .....	9
Centro de Saúde .....	1
Assistência Municipal .....	1
Pôsto de endemias rurais .....	1
Centro de puericultura .....	1
Ambulatórios .....	9

## FINANÇAS

A UNIÃO arrecadou NCr\$ 2,8 milhões e o Estado NCr\$ 6,2 milhões, em 1966. A arrecadação do Município no mesmo ano foi de NCr\$ 2,3 milhões. A renda tributária contribuiu com 65% para a arrecadação total.

Para o período de 1963-67 são os seguintes os dados disponíveis sôbre a renda arrecadada no Município:

ANOS	FINANÇAS (NCr\$)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou deficit do balanço
	Total	Tributária		
1963.....	220 484	140 290	214 715	+ 5 769
1964.....	412 529	357 273	510 031	- 97 502
1965.....	1 332 711	1 172 785	1 240 857	+ 91 854
1966.....	2 319 912	1 504 352	2 321 683	- 1 771
1967 *.....	3 217 377	2 012 050	3 217 377	-

\* Orçamento.

## VÁRIOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

A CIDADE de Florianópolis, situada na pitoresca ilha de Santa Catarina, é ligada ao continente por uma ponte de 820 m de comprimento, realização do Governador Hercílio Luz, que constitui importante fator para o desenvolvimento do Município.

Entre os monumentos históricos e artísticos da Capital catarinense, encontram-se a casa de Vitor Meireles, transformada em museu, o monumento comemorativo da guerra com o Paraguai, o Cruzeiro da Passagem do Século, o Obelisco comemorativo do Centenário da Cidade, além de bustos dos vultos mais importantes da história do Estado.

A Catedral Metropolitana, situada no local onde Dias Velho ergueu a ermida de N. S.<sup>a</sup> do Destêrro, guarda o grupo da “Fuga para o Egito”, talhado em 2 blocos de madeira, executado pelo artista Demetz de Groeden Tirol. Há na bicentenária Igreja de São Francisco a preciosa tela de Vitor Meireles — “São Francisco” — e várias imagens de bom lavor. Na igreja do Menino Deus encontra-se lendária imagem do Senhor dos Passos. Em estilo colonial, com alfaías doadas por D. Pedro II, em sua visita à então Província, destacam-se as igrejas de Ribeirão da Ilha e Lagoa.

A cidade possui vários recantos pitorescos, sobretudo praias e ilhas; a praia dos Ingêleses é uma das mais belas; a praia Grande, com 13 km de comprimento, também chamada praia do Moçam-



Monumento a  
Anita Garibaldi



Ponte e Monumento a Herculio Luz

bique, em virtude de possuir grande abundância das conchas que têm esse nome; a de Canasvieiras, com um balneário; as praias de Coqueiros, Itaguaçu e Bom Abrigo; a maravilhosa lagoa de N. S.<sup>a</sup> da Conceição; a ilha Anhatomirim, onde está localizada a Fortaleza de Santa Cruz; a ilha do Francês, de propriedade particular e que ostenta belo orquidário; a ilha de Araçatuba, com a fortaleza de Nossa Senhora da Conceição da Barra do Sul; a ilha dos Moleques do Sul, onde, nos meses de maio e outubro, se fazem grandes pescas de enchovas, etc.

Florianópolis, sendo a cidade mais importante de turismo do Estado, possui 16 hotéis, 1 pensão, 24 restaurantes, 126 bares e botequins.

Funcionam 37 sindicatos de empregados e 10 de empregadores.

Prestando assistência social existem 22 entidades.

Estavam no exercício de suas profissões 94 engenheiros e 351 advogados.

Há apreciável variedade de orquídeas em Florianópolis, existindo mesmo, para esse fim, a Granja Destêrro, com uma coleção famosa.

O museu do Sambaqui, no Colégio Catarinense está aberto diariamente ao público.

*Manifestações Folclóricas* — É acentuada a influência açoriana nas manifestações folclóricas. Tôda uma estrutura social e religiosa foi transplantada das ilhas dos Açores e da Madeira para a de Santa Catarina. A música, a dança e a cantiga, em



**Trecho da Cidade**

harmonia com a letra das canções, a melodia e a coreografia quase sempre representam um estado psicológico, um sentimento ou uma emoção. A modinha, embora deturpada por artificiosos acréscimos, constitui nota interessante e parte apreciável do cancionero popular. Digna de nota entre tôdas as modas procedentes dos Açores, é a chamarita, na qual pares em rápida dança de roda volteiam no salão, revezando-se enquanto os convivas recitam versos.

*Folia do Espírito Santo* — Ainda remanescente da cultura lusa, a antiga folia do Divino Espírito Santo hoje já rareia no Município. Depois de um longo mês de romaria culmina no de junho com uma grandiosa e tradicional festa. A mais importante é realizada no arraial de Trindade.

**Boi de Mamão** — As danças de boi constituem a pantomima mais conhecida no ciclo de Natal e Reis e são também as mais populares e frequentes. Últimamente estas festas se estendem até as proximidades do carnaval. A coreografia é variadíssima e as principais figuras são o boi, o cavalinho, a bernunça, o Pai Mateus e o urubu, além de outras que a imaginação popular acrescenta.

**Ternos de Reis** — Esta festa tradicional se realiza entre 24 de dezembro e 15 de janeiro. Ainda comuns, constituem a parte mais rica do folclore ilhéu. Na representação dêesses atos populares encontram-se melodias e versos de rara sensibilidade. Os ternos também são levados a efeito nas festas de “São Sebastião” e “Santo Amaro”, tomando os nomes destas.

**O Pão por Deus ou O Coração** — Representando um dos hábitos mais delicados da roça, consta de um papel recortado em forma de coração, no qual se escrevem versos, em quadrinhas, pedindo um presente. A época desta troca de pedidos é a primavera, mas esporadicamente vai até o verão. Em geral, o coração é um emissário de sentimentos amorosos.

Ainda tem justo registro as manifestações de fundo religioso, tais como a procissão de Senhor Jesus dos Passos, culminando com o Sermão do Encontro, as procissões de Nossa Senhora do Rosário, de São Sebastião e de Nossa Senhora dos Navegantes, realizadas, anualmente, numa das duas baías que envolvem a cidade de Florianópolis. Neste campo é curioso também assinalar a cerimônia das “capas de Nossa Senhora das Dôres”, muito em voga, e que consiste em levar as crianças ao batismo envoltas numa capa roxa.

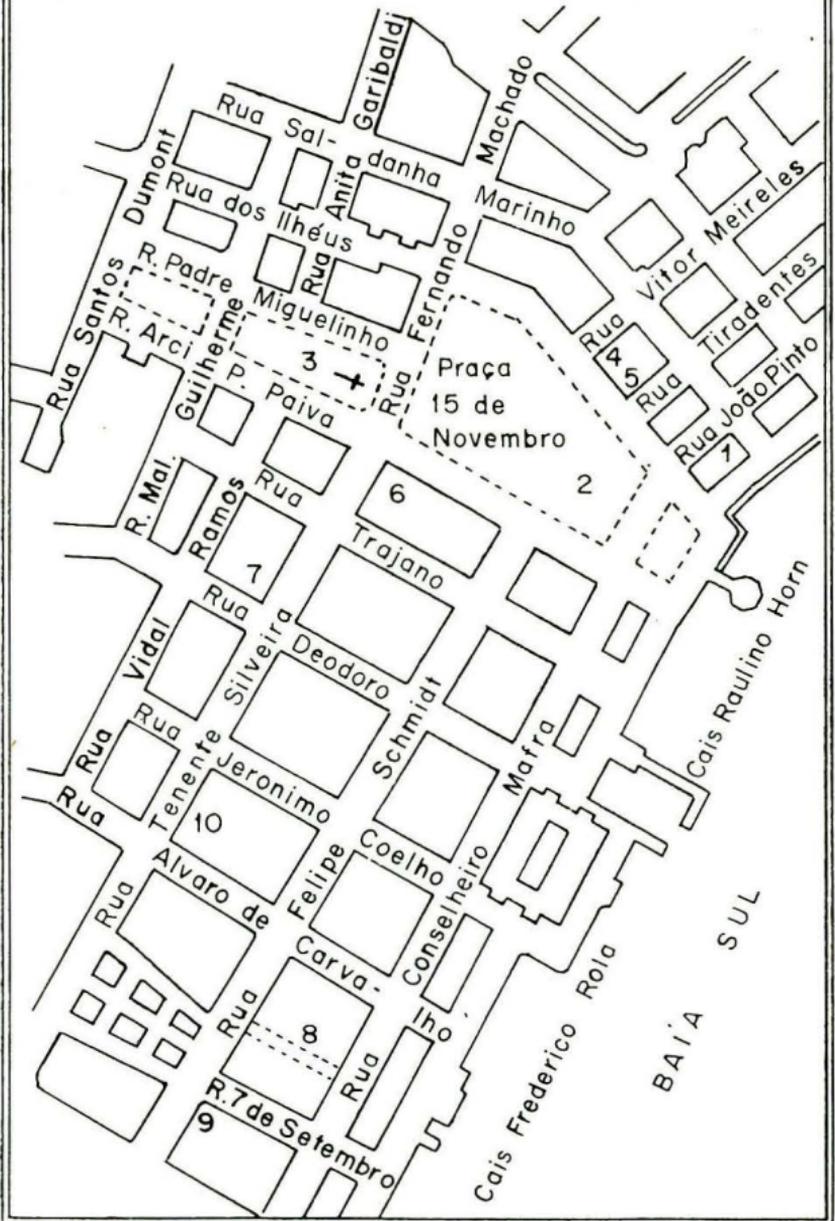
Dentre os folguedos populares, avulta o carnaval, cuja animação e colorido são os maiores atrativos, constituindo um dos mais apreciados motivos turísticos.

Nos aspectos da vida rural é de grande valor “a farinhada”, realizada em engenhos movidos a bois, típicos da zona de influência lusa.

O Mercado Municipal de Florianópolis é o principal entreposto da cerâmica popular catarinense, oriunda em sua quase totalidade do vizinho Município de São José. Outra particularidade é a presença das rendeiras, com as suas rendas de bilro, bem como fabricantes de gaiolas.

Há uma grande variedade de tipos característicos da vida urbana e pelas ruas de Florianópolis.

## PLANTA DO CENTRO DA CIDADE



- 1 — Inspetoria Municipal de Estatística
- 2 — Jardim Oliveira Belo
- 3 — Catedral Metropolitana
- 4 — Correios e Telégrafos
- 5 — Prefeitura
- 6 — Palácio do Governo
- 7 — Edifício das Diretorias
- 8 — Touring Club
- 9 — Palácio das Indústrias
- 10 — Museu de Arte Moderna

## FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, fornecidas pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal de Santa Catarina.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro e das edições anteriores da Monografia.

### COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

#### 5.<sup>a</sup> série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG. 404 — Botucatu, SP. 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES. 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ. 408 — Florianópolis, SC.

#### 2.<sup>a</sup> Série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e oito.*

**FUNDAÇÃO IBGE**

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Diretor: Mário Ritter Nunes

Vista parcial da Cidade

